

*Ednaldo Tartaglia  
(Org.)*

# ***II SEMANA DE LETRAS***

***Local: Universidade Federal do Amapá  
Campus Santana***

## ***CADERNO DE RESUMOS DA SEMANA DE LETRAS***



***De 24 a 27 de Setembro de 2019***

***Volume 01***

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ – UNIFAP, CAMPUS DE SANTANA  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS-PORTUGUÊS**

**II SEMANA DE LETRAS**

**Comissão Organizadora do Evento**

Prof. Dr. Anderson Monteiro Andrade  
Prof. Dr. Ednaldo Tartaglia  
Prof. Dr. Marco Aurélio Rodrigues  
Prof. Dr. Rafael Senra Coelho

**Comissão Científica**

Prof. Dr. Anderson Monteiro Andrade  
Prof. Dr. Ednaldo Tartaglia  
Prof. Dr. Marco Aurélio Rodrigues  
Prof. Dr. Rafael Senra Coelho

**Capa, Diagramação e Editoração deste Caderno de Resumos**

Prof. Dr. Ednaldo Tartaglia

**Ficha Catalográfica**

---

TARTAGLIA, Ednaldo (Org.).  
Caderno de Resumos da Semana de Letras. V. 1. Santana-AP: UNIFAP,  
2019.  
30p.  
1a ed.

Caderno de Resumos (II Semana de Letras) -- Universidade Federal do  
Amapá, Curso de Licenciatura em Letras-Português, 2019.

1. Língua Portuguesa. 2. Estudos Linguísticos. 3. Estudos Literários.

---



**Ednaldo Tartaglia**  
(Org.)

## **CADERNO DE RESUMOS DA SEMANA DE LETRAS**

Caderno de Resumos da II Semana de Letras da  
Universidade Federal do Amapá – UNIFAP,  
*Campus de Santana.*

Santana-AP  
2019



## SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	07
<b>Mesas-redondas e Palestra</b> .....	08
O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO EM LETRAS.....	09
Ednaldo Tartaglia, Anderson Monteiro Andrade e Eduardo Alves Vasconcelos	
A IMPORTÂNCIA DE SE ESTUDAR OS CLÁSSICOS.....	09
Fernando Brandão dos Santos, Fernando Brandão dos Santos e Marco Aurélio Rodrigues	
PROCESSOS CRIATIVOS COM IMAGENS E LITERATURA INFANTOJUVENIL.....	10
Heloísa Baumgratz	
O PROJETO LITERATURA NA FRONTEIRA: LETRAMENTO LITERÁRIO NO DISTRITO DE VILA VITÓRIA (OIAPOQUE/AP).....	10
Fabiola Reis	
REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO ACADÊMICO-PROFISSIONAL.....	11
Anderson Monteiro Andrade, Adriany Leonardo, Josenildo Silva e Carmen Brito	
TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERCURSOS HISTÓRICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	11
Rosivaldo Gomes	
<b>Minicursos</b> .....	13
TEORIA FONOLÓGICA.....	14
Eduardo Alves Vasconcelos	
ANÁLISE DISCURSIVA: PRÁTICAS DA/NA FABRICAÇÃO DO SUJEITO.....	14
Ednaldo Tartaglia Santos	
<b>Comunicações</b> .....	15
<b>LÍNGUA PORTUGUESA: Letramentos e ensino de Português</b> .....	15
A COMPREENSÃO LEITORA AVALIADA PELO IDEB NO ENSINO FUNDAMENTAL II: ANÁLISES E PERSPECTIVAS.....	16
Almir Ferreira lobato, José Danilo Nogueira dos Santos e Tomaz dos Santos Fonseca	
MULTILETRAMENTOS NA ESFERA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E NO LETRAMENTO ESCOLAR: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO.....	16
Ruan Vales Viana e Rosivaldo Gomes	
LETRAMENTO CRÍTICO E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA A PARTIR DE TEMÁTICAS SOCIAIS.....	17
Ana Paula Gonçalves Almeida e Rosivaldo Gomes	



REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LINGUA MATERNA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	17
Ana Paula Barbosa Da Silva e Beatriz Marques das Chagas	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA MATERNA I: REFLEXÕES ACERCA DA INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO.....	18
Mastesson Medeiros da Silva e Raquel de Moraes Gomes	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: REFLEXÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA.....	18
João de Deus Souza da Costa	
<b>LINGUÍSTICA: Teorias, descrições e análises.....</b>	<b>20</b>
O FUNCIONAMENTO DO DISPOSITIVO RELIGIOSO CRISTÃO NAS PRÁTICAS CONFLITANTES ENTRE A IGREJA CATÓLICA E OS SUJEITOS NEGROS DO CICLO DO MARABAIXO MACAPAENSE.....	21
Ednaldo Tartaglia	
“SÓ O FILÉ DA GURIJUBA E SÓ A POLPA DA BACABA”: TRABALHANDO AS GÍRIAS AMAPAENSES EM SALA DE AULA.....	21
Gabriela Balieiro Sanches e Lana Moura Miranda	
INFLUÊNCIAS LEXICAIS DAS LÍNGUAS KHEUÓL E FRANCESA NO FALAR DOS HABITANTES DE OIAPOQUE.....	22
Diana Jacarandá Pantoja Zavodny	
ESTUDO DA VARIAÇÃO LEXICAL NA AMAZÔNIA SETENTRIONAL: UM OLHAR SOBRE O ATLAS LINGUÍSTICO DO AMAPÁ.....	22
Sara Costa de Matos	
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM DE CRIANÇAS AUTISTAS: O CASO DE RAUN NO FILME MEU FILHO, MEU MUNDO (1979).....	23
Beatriz Marques das Chagas e Raquel De Moraes Gomes	
<b>LITERATURA: Culturas, identidades e representações.....</b>	<b>24</b>
CULTURA E IDENTIDADE: A CONSTRUÇÃO DE UM LÓCUS DE IDENTIDADE TUCUJU NAS NARRATIVAS DE FERNANDO CANTO.....	25
Alexsander Machado dos Santos	
NEM UM, NEM OUTRO: O ENTREMEIO NA LITERATURA BRASILEIRA DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA.....	25
Alana Cristina Medeiros de Miranda	
A REPRESENTAÇÃO DA MULHER LÉSBICA NO ROMANCE "EUDEMÔNIA", DE CASSANDRA RIOS (1959).....	26
Jackeline Vaz	
CIDADÃ DE SEGUNDA CLASSE: A EXPERIÊNCIA MIGRATÓRIA NO ROMANCE DE BUCHI EMECHETA.....	26
Lívia Verena Cunha do Rosário	
A PRESENÇA DE PARIS EM AVE, PALAVRA, DE GUIMARÃES ROSA: PELA PALAVRA, O HOMEM TOCA A CIDADE.....	27
Fabrício Lemos Da Costa	



UM MNEMOSYNE EMANCIPACIONISTA.....	27
Ana Maria Pinheiro Sanches	
“SE EU FOSSE EU”: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA FREUDIANA DA CRÔNICA DE CLARICE LISPECTOR.....	28
Lucas Rodrigo Uchôa de Oliveira	
A REPRESENTAÇÃO DA AMAZÔNIA EM TEXTOS DE VIAGEM.....	28
Fernanda Cristina da Encarnação dos Santos e Lana Moura Miranda	
A MULHER DO SÉCULO XIX NA LITERATURA DE JÚLIO RIBEIRO.....	29
Edipaula Lopes Carmo e Rafael Senra	



## Apresentação

A **II Semana de Letras** promovida pelos docentes do Curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, *Campus* de Santana, se configura como um espaço destinado ao debate, à exposição de pesquisas e à interação entre Universidade e comunidade. Assim, ela é lugar de encontro de professores, graduandos, pós-graduandos e demais interessados nos estudos que envolvem a linguagem.

No período de 24 a 27 de setembro de 2019, a II Semana de Letras fez cumprir o seu papel em provocar discussões e em possibilitar exposições de práticas de ensino e de pesquisas realizadas por docentes, discentes e pós-graduandos do extremo norte amazônico, bem como tem se configurado como um evento de extensão. Assim, a II Semana de Letras fomentou o fazer universitário no que diz respeito à tríade: ensino-pesquisa-extensão.

Neste ano, o evento contou com a colaboração de professores da casa, bem como parceiros dos *campi* da Universidade Federal do Amapá, como a Profa. Dra. Fabíola Reis (*Campus* de Oiapoque) e o Prof. Dr. Rosivaldo Gomes (*Campus* do Marco Zero do Equador). Também tivemos o privilégio de receber em nossa II Semana de Letras os professores da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Dr. Fernando Brandão dos Santos e Dr. João Batista Toledo Prado. Além do mais, tivemos as contribuições da Profa. Ma. Heloísa Baumgratz da Universidade Federal de São João Del-Rei – UFSJ e a Profa. Adriany Leonardo da Secretaria Estadual de Educação do Amapá – SEED/AP.

No âmbito das letras, é por meio da escrita que materializamos os acontecimentos os quais se inscrevem nas vidas dos sujeitos. Assim, para materializar alguns dos acontecimentos da II Semana de Letras, reunimos aqui, em nosso Caderno de Resumos, os principais trabalhos apresentados, como: minicursos, mesas-redondas, palestra e comunicações. São resumos que contemplam o fazer científico da área de Letras.

Desse modo, o **Caderno de Resumos da Semana de Letras** está dividido em: resumos de mesas-redondas, de palestra, de minicursos e de comunicações. Este último se desdobra pelos eixos do curso de Letras, isto é, trabalhos que contemplam a “**Língua Portuguesa**: letramento e ensino de Português”, “**Linguística**: teorias, descrições e análises” e “**Literatura**: culturas, identidades e representações”.

*Ednaldo Tartaglia*



## **MESAS-REDONDAS E PALESTRA**





## O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO EM LETRAS

**Ednaldo Tartaglia (UNIFAP)**

**Doutor em Letras**

**Anderson Monteiro Andrade (UNIFAP)**

**Doutor em Língua Portuguesa**

**Eduardo Alves Vasconcelos (UNIFAP)**

**Doutor em Linguística**

**RESUMO:** A presente mesa-redonda procurou apresentar o curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP, *Campus* Santana, para a comunidade acadêmica, principalmente, para a turma de Letras, ingressa no ano de 2019. Objetivou-se tratar do tripé, ensino-pesquisa-extensão, que sustenta o saber e o fazer universitário no que diz respeito ao curso de Letras-Português. Pontuou-se acerca dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes nas relações entre ensino e pesquisa, bem como as ações as quais os docentes e os discentes vêm realizando em prol da comunidade, se configurando como atividades de extensão.

## A IMPORTÂNCIA DE SE ESTUDAR OS CLÁSSICOS

**Fernando Brandão dos Santos (UNESP)**

**Doutor em Letras Clássicas**

**João Batista Toledo Prados (UNESP)**

**Doutor em Letras Clássicas**

**Marco Aurélio Rodrigues (UNIFAP)**

**Doutor em Estudos Literários e Estudos Clássicos**

**RESUMO:** A mesa redonda debate questões relacionadas ao universo das Línguas Clássicas, mais especificamente o Grego antigo e o Latim, no âmbito acadêmico, com foco na importância dos Estudos Clássicos para a formação nas Humanidades. O Prof. Dr. Fernando Brandão dos Santos, da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista, do campus de Araraquara, docente de Língua e Literatura Grega, versa sobre um vídeo em que a filósofa Marilena Chauí comenta o conceito de democracia, remetendo-se, por exemplo, à noção presente em Tucídides, para analisar como o ocidente foi moldado pelo pensamento, que nasce em Atenas, e se perpetua em todas as instâncias, principalmente na organização social da atualidade. Por sua vez, com a formação em Língua e Literatura Latina, o Prof. Dr. João Batista Toledo Prado, advindo da mesma Instituição, discute, a partir do célebre texto de Calvino (1993), a ideia de que a Literatura clássica é de fundamental importância para os



estudos contemporâneos, indo além, ao articular o debate do que é um texto considerado canônico na literatura. Ainda, o palestrante ilustra sua fala com um trecho de *A vida de Bryan*, do grupo inglês Monty Python, no qual se pode aliar, por meio da sátira, o mundo dos romanos ao universo contemporâneo.

**Palavras-Chave:** Grego Clássico. Latim. Literatura. Importância.

## PROCESSOS CRIATIVOS COM IMAGENS E LITERATURA INFANTOJUVENIL

**Heloísa Baumgratz (UFSJ)**  
**Metra em Educação**

**RESUMO:** As pesquisas apresentadas neste evento são os resultados de alguns estudos feitos pela autora com imagens e literatura e suas potências educativas. A partir das histórias da literatura infantojuvenil: “Chapeuzinho Vermelho” e “Alice no País das Maravilhas”, apresentamos uma breve análise com a base metodológica da cartografia, envolvendo imagens de livros, filmes de animação, além de fotografias criadas pela autora da pesquisa, investigando não apenas as imagens, mas o processo criativo de sua produção, bem como as potências educativas geradas durante o processo das pesquisas.

**Palavras-chave:** Literatura Infantojuvenil, Imagens, Literatura.

## O PROJETO LITERATURA NA FRONTEIRA: LETRAMENTO LITERÁRIO NO DISTRITO DE VILA VITÓRIA (OIAPOQUE/AP)

**Profa. Dra. Fabíola Reis (UNIFAP)**  
**Doutora em Estudos Literários e Estudos da Tradução**

**RESUMO:** Este resumo apresenta o projeto Literatura na Fronteira/*Littérature dans la Frontière* desenvolvido em Vila Vitória, distrito de Oiapoque (AP). O projeto tem como princípios norteadores a apresentação e produção dos gêneros literários considerados como básicos, como o conto, o poema e a narrativa oral para as crianças em idade escolar da referida comunidade, além da produção de textos relacionados às outras artes, como o desenho, a pintura e a fotografia. Em encontros semanais, os participantes fazem atividades voltadas para um perfil estudado e baseado na metodologia apresentada por Gorovitz (2014), com coleta de informações sobre todas as variáveis (demográficas, geográficas, socioeconômicas e étnicas) sob supervisão e autorização dos pais ou responsáveis. O desenvolvimento do hábito da leitura literária e de contato com as demais artes seguem as metodologias já apresentadas por pesquisadores como Ferrarezi Jr (2016a; 2016b); Cosson



(2016); Patte (2012), Gabathuler (2016) e envolvem: leitura de poemas e pintura; leitura de cordel e produção de isogravuras, sessão de cinema com produção de desenhos, intervalos com lanche (como aponta FERRAREZI JR, 2016, para assim atrair mais participantes) e, por fim, produção de pequenos livros com textos e pinturas com capa de papelão.

## **REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO ACADÊMICO-PROFISSIONAL**

**Anderson Monteiro Andrade (UNIFAP)**

**Doutor em Língua Portuguesa**

[andemonteiro@gmail.com](mailto:andemonteiro@gmail.com)

**Adriany Leonardo (SEED-AP)**

**Mestranda em Educação**

**Josenildo Silva (UNIFAP)**

**Graduando em Letras-Português**

**Carmen Brito (UNIFAP)**

**Graduanda em Letras-Português**

**RESUMO:** A mesa-redonda em destaque tem por objetivo promover reflexão sobre a importância do estágio para a formação do profissional de Letras, bem como colocar em destaque os desafios para uma efetiva realização do Estágio Supervisionado em Língua Materna no âmbito da UNIFAP, campus Santana. Além disso, a mesa oportunizará a socialização das experiências vivenciadas nas etapas de observação e de regência nesse componente curricular. Nesse sentido, será promovida a interlocução entre estagiários, supervisor/a e orientador do estágio supervisionado convergindo para o estreitamento dos laços entre Universidade e Escola.

## **TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PERCURSOS HISTÓRICOS E POLÍTICAS PÚBLICAS**

**Rosivaldo Gomes (UNIFAP)**

**Doutor em Linguística Aplicada**

[rosivaldounifa12@gmail.com](mailto:rosivaldounifa12@gmail.com)

**RESUMO:** O século XXI trouxe mudanças significativas para a sociedade, para as ações sociais e para a educação, afetando assim inúmeras dimensões da vida humana e grande parte dessas mudanças foi – e ainda está sendo – deflagrada pelo advento das Tecnologias Digitais da Informação e comunicação (TDIC). No Brasil, no que diz respeito ao ensino, já podemos evidenciar várias iniciativas governamentais que objetivam promover o uso de tecnologia digitais em escolas públicas, nos processos de ensino e aprendizagem de línguas e na



formação de professores. Nesse viés, a capacidade para utilizar pedagogicamente as tecnologias digitais pressupõe que a formação de professores sinalize perspectivas para as novas formas de se relacionar com o conhecimento, com os outros indivíduos e com o mundo. A formação (inicial e continuada de professores), pelo viés crítico-reflexivo, deve também ser pauta da agenda, para que o professor reflita acerca do uso dessas tecnologias na e para a democratização da educação. Entretanto, alguns questionamentos precisam ser pensados a partir dessa inserção das TDIC tanto no currículo escolar quanto acadêmico: a) sou letrado digitalmente? b) minha formação inicial me ofereceu suporte teórico e metodológico? c) meu aluno parece ter (ou tem) mais letramento digital que eu? d) isso constitui um problema para mim? e) como mediar o espaço físico da sala de aula com o ciberespaço? f) que recursos digitais posso trazer para a sala de aula? Além disso, antes de pensarmos sobre o papel das Tecnologias digitais no ensino de línguas devemos também considerar como as atuais mudanças tanto de cunho pedagógico quanto político-ideológico também influenciam diretamente a formação do professor. Consubstanciado por essas questões, tomo como propósito, nesta palestra, discutir o papel das tecnologias digitais na formação de professores e a inserção delas na agenda das políticas públicas educacionais do Ministério da Educação (MEC).

**Palavras-chave:** Tecnologia digitais. Formação de professores. Políticas Públicas.



## MINICURSOS



## TEORIA FONOLÓGICA

**Eduardo Alves Vasconcelos**  
**Doutor em Linguística**  
[eduardo.vasconcelos@unifap.br](mailto:eduardo.vasconcelos@unifap.br)

**RESUMO:** Os estudos fonológicos contemporâneos mantêm suas bases ainda nas primeiras discussões a respeito do caráter “psicológico” das distinções fonológicas, bem como nas relações entre os traços distintivos e o sistema fonológico de uma língua. Por conta dessa relação com conceito basilares, no minicurso ‘Teoria Fonológica’ serão discutidos os aportes teóricos dos estudos fonológicos partindo do estabelecimento do conceito de fonema (SAPIR, 1925; TRUBETZKOY, 1933) até o aparecimento dos modelos baseados em traços distintivos (JAKOBSON; FANT; HALLE, 1952; CHOMSKY; HALLE, 1968). O minicurso está estruturado em dois momentos: no primeiro, a discussão sobre o aspecto não físico/fisiológico das oposições em um sistema fonológico, em um segundo momento, uma introdução ao modelo de traços distintivos de Chomsky & Halle (1968).

## ANÁLISE DISCURSIVA: PRÁTICAS DA/NA FABRICAÇÃO DO SUJEITO

**Ednaldo Tartaglia**  
**Doutor em Letras**  
[ednaldo.tartaglia@gmail.com](mailto:ednaldo.tartaglia@gmail.com)

**RESUMO:** O minicurso intitulado “Análise discursiva: práticas da/na fabricação do sujeito” tem como aporte teórico e metodológico a Análise do Discurso calcada, especialmente, nas obras de Michel Foucault. O objetivo do minicurso é discutir e refletir acerca de termos conceituais como discurso, poder e sujeito, bem como a aplicação em algumas materialidades, possibilitando observar as linguagens (discursos) que constroem e que constituem os sujeitos, isto é, os modos de fabricação e de constituição dos sujeitos pelas práticas discursivas. Sejam pelos processos de objetivação ou de subjetividade. Espera-se que, com esse minicurso, os participantes possam passar, talvez, pelo processo de mudança no regime de olhar e de interpretar a linguagem, visto que a Análise do Discurso se preocupa, justamente, com o gesto de interpretação da linguagem (discurso).

**Palavras-chave:** Discurso. Sujeito. Poder.



## **COMUNICAÇÕES**

### **LÍNGUA PORTUGUESA: LETRAMENTOS E ENSINO DE PORTUGUÊS**



## A COMPREENSÃO LEITORA AVALIADA PELO IDEB NO ENSINO FUNDAMENTAL II: ANÁLISES E PERSPECTIVAS

**Almir Ferreira Lobato**  
Graduando em Letras Português

[almirlobato.94@gmail.com](mailto:almirlobato.94@gmail.com)

**José Danilo Nogueira dos Santos**  
Graduando em Letras Português

[daniлоinxsd@gmail.com](mailto:daniлоinxsd@gmail.com)

**Tomaz dos Santos Fonseca**  
Graduando em Letras Português

[tomap.stn@hotmail.com](mailto:tomap.stn@hotmail.com)

**RESUMO:** Considerando os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, no 9º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas do estado do Amapá, esta pesquisa propõe-se investigar como vem sendo desenvolvido o ensino da Língua Portuguesa nas séries finais do fundamental II. As reflexões encetadas neste estudo buscam analisar a relação professor, aluno, ensino e aprendizagem. Para isso, a pesquisa se baseará nas discussões propostas por Bagno (2015), na obra *Preconceito Linguístico* focando os seguintes aspectos: oralidade, escrita, gramáticas funcional e normativa e o projeto político pedagógico escolar.

**Palavras-Chaves:** Dificuldades. Português. Reflexões.

## MULTILETRAMENTOS NA ESFERA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E NO LETRAMENTO ESCOLAR: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO

**Ruan Vales Viana**  
Graduando em Letras Português-Francês

[ruanvales13@gmail.com](mailto:ruanvales13@gmail.com)

**Rosivaldo Gomes**  
Doutor em Linguística Aplicada

[rosivaldounifap12@gmail.com](mailto:rosivaldounifap12@gmail.com)

**RESUMO:** O objetivo deste texto é apresentar delineamentos iniciais de uma pesquisa de iniciação científica vinculada ao Núcleo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Linguística Aplicada (NEPLA/UNIFAP), que trata sobre a contribuição tanto teórica quanto metodológica da pedagogia dos multiletramentos para o trabalho com práticas de leitura e produção de textos no Ensino Médio, especialmente com os gêneros textuais da Divulgação Científica. Além disso, intenta-se mostrar, inicialmente, qual tem sido o espaço dedicado





pelos documentos oficiais (BNCC/BRASIL, 2017/2018) e (PCNs, 1998/1999) para o ensino de textos da esfera da divulgação científica. A pesquisa, de caráter qualitativo-interpretativista, fundamenta-se a partir das discussões de Mendonça e Bunzen (2013), Rojo (2012/2013), Rojo (2008) e da Pedagogia dos Multiletramentos (GNL, 1996). Nesse sentido, pretende-se realizar uma pesquisa ação, seguindo-se orientações metodológicas de André (1995), Thiollent (2011) e Tripp (2005). Assim, espera-se propiciar aos estudantes conhecimentos teóricos e práticos a respeito dos gêneros da divulgação científica.

**Palavras-Chave:** Multiletramentos. Gêneros textuais. Divulgação Científica.

## **LETRAMENTO CRÍTICO E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA A PARTIR DE TEMÁTICAS SOCIAIS**

**Ana Paula Gonçalves Almeida**  
Graduanda em Letras Português-Inglês  
[anahalmeida@outlook.com](mailto:anahalmeida@outlook.com)

**Rosivaldo Gomes**  
Doutor em Linguística Aplicada  
[rosivaldounifap12@gmail.com](mailto:rosivaldounifap12@gmail.com)

**RESUMO:** A presente pesquisa, situada no campo da linguística aplicada e feita em parceria com o NEPLA/UNIFAP, objetiva analisar as práticas de leitura e escrita de gêneros discursivos com base na concepção do letramento crítico (JORDÃO, 2007) e nas competências e habilidades previstas na BNCC (2017, 2018). Como procedimentos metodológicos o estudo configura-se como uma pesquisa-ação de caráter qualitativo-interpretativista, conforme André (1995), Thiollent (2011) e Tripp (2005). Com o estudo almeja-se que os alunos participantes desenvolvam sua criticidade e posicionamento por meio da leitura e produção de textos utilizando-se transversalmente, de temáticas sociais, bem como sua capacidade de argumentação.

**Palavras-Chave:** Letramento Crítico. Temáticas Sociais. Práticas de Leitura e Escrita.

## **REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LINGUA MATERNA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Ana Paula Barbosa da Silva**  
Graduanda em Letras Português  
[paulabarbosa50@gmail.com](mailto:paulabarbosa50@gmail.com)  
**Beatriz Marques das Chagas**  
Graduanda em Letras Português



[beachgs2@gmail.com](mailto:beachgs2@gmail.com)

**RESUMO:** O estágio supervisionado é uma atividade assegurada na matriz curricular do curso de Letras-português e, de acordo com Scalabrin e Molinari (2013), é necessário para a formação do acadêmico, levando-o a ter contato com a realidade a qual será exposto em sua futura profissão. A experiência do estágio supervisionado em língua materna I permitiu refletir sobre sua importância para a formação docente, uma vez que nos possibilitou o contato direto com alunos, dando a oportunidade de observar, participar e executar conhecimentos teóricos adquiridos durante nossa formação. Tal experiência nos permitiu avaliar a importância do professor no âmbito da educação já que, além de repassar conhecimento, o profissional auxilia na formação do aluno.

**Palavras-Chave:** Estágio supervisionado em língua materna I. Experiências. Formação docente.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA MATERNA I: REFLEXÕES ACERCA DA INTERAÇÃO PROFESSOR-ALUNO**

**Mastesson Medeiros da Silva**  
**Graduando em Letras Português**  
**Raquel de Moraes Gomes**  
**Graduando em Letras Português**

**RESUMO:** Neste trabalho busca-se relatar o período de Estágio Supervisionado I realizado por dois formandos, Mastesson Medeiros e Raquel Gomes, do curso de Letras Português da Universidade Federal do Amapá – *Campus Santana*. O período de estágio foi realizado no mês de abril e finalizado no mês de maio de 2019, na Escola Estadual Professor Rodoval Borges Silva, localizado no município de Santana/AP, orientado pelo professor Anderson Monteiro Andrade. Para as atividades de observação e regência dos estagiários, foi encarregada a supervisão da professora Joseny Souto de Oliveira Silva, devidamente incluída no corpo docente da Escola Estadual Professor Rodoval Borges Silva.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Ensino-aprendizagem. Sala de aula.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: REFLEXÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA**

**João de Deus Souza da Costa**  
**Graduando em Letras Português**  
[jdedeussouzadacosta@gmail.com](mailto:jdedeussouzadacosta@gmail.com)



**RESUMO:** O Estágio Supervisionado II do curso de Letras-Português – UNIFAP - *Campus* Santana, da disciplina Estágio Supervisionado II, ministrado pela Professor Anderson Monteiro. O estágio foi realizado na Escola Estadual Professor José Barroso Tostes, no município de Santana, no período de 03 de abril a 24 do corrente. O estágio foi desenvolvido de acordo com as normas, alcançando os propósitos, sendo os principais deles a observação da professora em sala de aula, a análise da turma 221, turno vespertino e a orientação feita pelo estagiário João de Deus Souza da Costa, na turma 221 do 2º ano do ensino médio.

**Palavras-chave:** Estágio. Supervisionado. Letras.



## **LINGUÍSTICA: TEORIAS, DESCRIÇÕES E ANÁLISES**



## **O FUNCIONAMENTO DO DISPOSITIVO RELIGIOSO CRISTÃO NAS PRÁTICAS CONFLITANTES ENTRE A IGREJA CATÓLICA E OS SUJEITOS NEGROS DO CICLO DO MARABAIXO MACAPAENSE**

**Ednaldo Tartaglia**  
**Doutor em Letras**  
[ednaldo.tartaglia@gmail.com](mailto:ednaldo.tartaglia@gmail.com)

**RESUMO:** A presente pesquisa trata do funcionamento do dispositivo religioso cristão em práticas conflitantes entre Igreja Católica e sujeitos negros do Marabaixo urbano de Macapá. As materialidades sobre as quais nos debruçamos foram constituídas por ditos e escritos acerca das práticas dos sujeitos do Marabaixo, entre os séculos XIX e XXI (Textos jornalísticos impresso e televisivo, documentários, livros, blogs etc.). Elegemos como suporte teórico e metodológico a Análise do Discursivo de linha foucaultiana e trabalhamos sob a ótica do dispositivo (FOUCAULT, 1977; DELEUZE, 1990; AGAMBEN, 2005; VEYNE, 2011). A análise sinaliza o funcionamento de uma maquinaria discursiva que, ao mesmo tempo em que construiu, também deslegitimou os sujeitos negros do Marabaixo urbano de Macapá.

**Palavras-chave:** Discurso. Dispositivo. Marabaixo.

## **“SÓ O FILÉ DA GURIJUBA E SÓ A POLPA DA BACABA”: TRABALHANDO AS GÍRIAS AMAPAENSES EM SALA DE AULA**

**Gabriela Balieiro Sanches**  
**Graduanda em Letras Português**  
[gabriela.snchs12@gmail.com](mailto:gabriela.snchs12@gmail.com)  
**Lana Moura Miranda**  
**Graduanda em Letras Português**  
[lanamiranda.lmm@gmail.com](mailto:lanamiranda.lmm@gmail.com)

**RESUMO:** Neste trabalho, propõe-se tratar as variedades linguísticas presente na comunidade localizado no bairro Provedor II, no município de Santana, tendo como público alvo moradores não alfabetizados que integrarão o projeto “ProSaber”. O objetivo é promover cruzamentos dos saberes populares, como por exemplo, as expressões regionais e gírias locais traçando novas práticas metodológicas para o ensino de Língua Portuguesa. Tendo como embasamento teórico Bagno(2007), Antunes(2007) e Street(2007) contribuindo para o letramento da comunidade do bairro Provedor II. O presente trabalho encontra-se em fase inicial e busca colaborar com o ensino e aprendizagem dos participantes e valorizar os saberes presentes na região santanense.



**Palavras-chave:** Letramento. Variedade linguística. ProSaber.

## **INFLUÊNCIAS LEXICAIS DAS LÍNGUAS KHEUÓL E FRANCESA NO FALAR DOS HABITANTES DE OIAPOQUE**

**Diana Jacarandá Pantoja Zavodny**  
Mestranda  
[dianajacaranda@hotmail.com](mailto:dianajacaranda@hotmail.com)

**RESUMO:** Com a localização do Oiapoque/AP no extremo norte do país e em região de fronteira com a Guiana Francesa, o fluxo de turistas franceses é acentuado. Com isso, o povo oiapoquense estabelece contato linguístico e sociocultural com o francês. Além desta relação, a comunidade de Oiapoque também possui contato com idiomas indígenas, entre estes, a língua kheuól. Nesta direção, este trabalho tem o intuito de observar, no uso linguístico do português empregado pelos habitantes do município de Oiapoque, se existem influências ou marcas lexicais do francês e do kheuól. Para isso, será realizada uma pesquisa qualitativa, com aplicação de entrevistas semiestruturadas, a fim de analisar a ampliação e fluidez do português devido à diversidade linguística da região. A pesquisa será embasada nos estudos Sociolinguísticos, em específico, nas áreas da teoria variacionista e da dialetologia.

**Palavras-chave:** Oiapoque. Diversidade linguística. Francês. Kheuól. Português.

## **ESTUDO DA VARIAÇÃO LEXICAL NA AMAZÔNIA SETENTRIONAL: UM OLHAR SOBRE O ATLAS LINGUÍSTICO DO AMAPÁ**

**Sara Costa de matos**  
Graduanda em Letras Portugêses

**RESUMO:** Este projeto de pesquisa tem como propósito apresentar uma análise das ocorrências semântico-lexicais da fala dos moradores da área urbana do município de Macapá, em comparação as propostas apresentadas pelo ALAP/2017. O referido estudo está orientado pelos pressupostos teóricos metodológicos da Sociolinguística, Dialetologia e da Geolinguística. Para tanta utilizamos os autores como Ferreira e Cardoso (1994), Labov (2008), Calvet (2002), Votre e Cesario (2013), Cardoso (2010). Os dados serão coletados *in loco* através da aplicação do Questionário Semântico-lexical (QSL) denominado “Convívio e Comportamento Social”, seguindo a metodologia do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (AliB). Com os resultados apresentados em cartas linguísticas espera-se explicitar a importância das pesquisas dialetológicas para o conhecimento da norma lexical de um espaço geográfico, apresentado alta produtividade de variantes para um mesmo conteúdo semântico e



não coincidentes com as do ALiB.

**Palavras-chave:** Dialetoлогия. Sociolinguística. Variação Lexical.

### **A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM DE CRIANÇAS AUTISTAS: O CASO DE RAUN NO FILME MEU FILHO, MEU MUNDO (1979)**

**Beatriz Marques das Chagas**  
Graduada em Letras Português  
[beachgs2@gmail.com](mailto:beachgs2@gmail.com)  
**Raquel de Moraes Gomes**  
Graduada em Letras Português  
[raquelmoraes20ap@gmail.com](mailto:raquelmoraes20ap@gmail.com)

**RESUMO:** Este resumo apresenta resultados de uma pesquisa sobre a importância da família no processo de aquisição da linguagem de uma criança autista. Tendo como intuito, analisar como a família pode auxiliar a criança a aprender sua língua materna durante seu período crítico, mesmo se tratando de uma criança autista. Para realizar a pesquisa, foram utilizados fundamentos da teoria sociointeracionista de Vygotsky, na qual o desenvolvimento cognitivo da criança está ligado diretamente à interação social. O instrumento de coleta de dados foi o filme *Meu filho, meu mundo* de 1979.

**Palavras-Chave:** Autismo. Família. Interação social.



## **LITERATURA: CULTURAS, IDENTIDADES E REPRESENTAÇÕES**





## **CULTURA E IDENTIDADE: A CONSTRUÇÃO DE UM LÓCUS DE IDENTIDADE TUCUJU NAS NARRATIVAS DE FERNANDO CANTO**

**Alexsander Machado dos Santos**  
**Graduando de Letras Português**  
[alexsander.letas@gmail.com](mailto:alexsander.letas@gmail.com)

**RESUMO:** Este trabalho se dispôs a analisar o espaço nas narrativas de Fernando Canto com o intuito de esclarecer se os traços da identidade social amapaense se integram como um dos fatores de criação literária das narrativas de Fernando Canto. Para esse trabalho buscamos questões sobre o gênero conto (CORTÁZAR, 2014), cultura e identidade (CARDOSO, 2014), globalização (HALL, 2006), literatura e sociedade (CANDIDO, 2006), literatura e sociedade amapaense (CANTO, 2016). Através dessas ideias e conceitos, realizamos o processo de análise de dois contos da obra *Mama Guga: contos da Amazônia* (CANTO, 2017) para entender mais sobre identidade amapaense contemporânea.

**Palavras-chave:** Literatura Amapaense. Identidade Amapaense. Literatura e Identidade.

## **NEM UM, NEM OUTRO: O ENTREMEIO NA LITERATURA BRASILEIRA DE EXPRESSÃO AMAZÔNICA.**

**Alana Cristina Medeiros de Miranda**  
**Graduanda em Letras Português**  
[alana14miranda@gmail.com](mailto:alana14miranda@gmail.com)

**RESUMO:** Este estudo observa as questões que circundam a Literatura produzida no Norte brasileiro, sendo uma das mais pertinentes a que surge da crítica acerca do próprio conceito “amazônico”. Primeiramente, se observam quais são os aspectos literários desses textos e o que os caracterizam como tais, ou, ainda, por qual motivo um texto pode não revelar amazônico ou não. Esta discussão inevitavelmente resulta na comparação entre o que se pode chamar de Local e Universal, a relação que se estabelece entre colonizado e colonizador, dominado e dominador e as nuances de tais papéis. Para tal, este trabalho basear-se-á nas considerações de Silviano Santiago, bem como nas de Romário dos Anjos Aires, José Guilherme dos Santos Fernandes, Paulo Nunes e Edílson Pantoja.

**Palavras-chave:** Local e Universal. Colonizador e colonizado. Literatura Brasileira de Expressão Amazônica.



## A REPRESENTAÇÃO DA MULHER LÉSBICA NO ROMANCE "EUEDEMÔNIA", DE CASSANDRA RIOS (1959)

**Jackeline Vaz**  
Graduanda em Letras Português  
[jackelinevaz73@gmail.com](mailto:jackelinevaz73@gmail.com)

**RESUMO:** Este trabalho traz à tona a literatura de Cassandra Rios, pseudônimo da escritora Odete Rios, precursora na abordagem da escrita homoerótica no Brasil e voltada ao protagonismo feminino diante de uma sociedade patriarcal. Para o resgate da literatura proibida de Rios foi selecionada a obra *Eudemônia* (1959), com ênfase nas ações da personagem central do romance, de forma que o objetivo principal é configurar a representação da mulher lésbica vinculada às teorias que abordam a literatura de Odete Rios, e apresentando um olhar crítico social, tendo como pressupostos teóricos: Gomes (2012), Vieira (2014), Rodrigues e Pinheiro (2018).

**Palavras-chave:** Cassandra Rios. Eudemônia. Representação Lésbica.

## CIDADÃ DE SEGUNDA CLASSE: A EXPERIÊNCIA MIGRATÓRIA NO ROMANCE DE BUCHI EMECHETA

**Lívia Verena Cunha do Rosário**  
Mestra em Estudos de Fronteira  
[liviaverenac@gmail.com](mailto:liviaverenac@gmail.com)

**RESUMO:** Publicado pela primeira vez no Brasil em 2017, a autora nigeriana Florence Onyebuchi “Buchi” Emecheta (1944-2017) escreveu mais de vinte livros, entre eles, *Cidadã de Segunda Classe* (1974), no qual conta a trajetória de Adah, desde sua infância na Nigéria até sua chegada e adaptação na Inglaterra, destacando o racismo e a xenofobia na recepção europeia com imigrantes africanos. Através da fundamentação teórica em Hall (1999), Bhabha (2003), Fanon (2008), Sayad (2000), Spivak (2014), Kilomba (2010), este trabalho analisa a experiência migratória no romance de Emecheta e propõe a reflexão sobre discriminação, isolamento e conflitos culturais que se articulam em relações de poder e de alteridade na condição da mulher migrante e sobre o modo como essa condição perpassa seu processo de (re)identificação pessoal.

**Palavras-chave:** Literatura. Migração. Mulheres.



## A PRESENÇA DE PARIS EM AVE, PALAVRA, DE GUIMARÃES ROSA: PELA PALAVRA, O HOMEM TOCA A CIDADE

**Fabício Lemos da Costa**  
Mestrando em Letras – Estudos Literários  
[fabricao.lemos1987@yahoo.com.br](mailto:fabricao.lemos1987@yahoo.com.br)

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a presença de Paris como experiência poética em *Ave, Palavra* (2009), de João Guimarães Rosa. Para isso, analisaremos as várias imagens que se amontoam ao longo das impressões do autor diplomata no que tange à relação do homem a partir da cidade. Assim, pela impressão, o poeta toca o lugar, inserindo-o no plano reflexivo, sobretudo ao participar de experiências universais, em que há espaço para o *ennui*, em sentimentos que se conformam na tristeza, tédio da paisagem deprimente, em *Spleen*, assim como estímulo da *poiesis* no passeio público, em Zoológicos, parques e restaurantes. Neste estudo, discutiremos a presença de uma poética em Paris nos textos “*Terrae Vis*”, “Do Diário em Paris”, “Zoo (*Jardin des plantes*)” e “Zoo (*Parc Zoologique du Bois de Vincennes*)”.

**Palavras-chave:** Guimarães Rosa. *Ave, Palavra*. Paris. Cidade. Poético.

## UM MNEMOSYNE EMANCIPACIONISTA

**Ana Maria Pinheiro Sanches**  
Graduanda em Letras Português  
[anasanches@gmail.com](mailto:anasanches@gmail.com)

**RESUMO:** Essa pesquisa, que ainda se encontra em desenvolvimento, consiste em um trabalho com imagens, que será apresentado e interpretado nos moldes de um “atlas”, como proposto pelo teórico Georges Didi-Huberman. Tratam-se de quadrados cuja superfície traz imagens de várias mulheres, representadas em diversos lugares, épocas, contextos, etc. Tais imagens, elaboradas por nós, farão parte da Exposição *Ler o que nunca foi escrito*, que acontecerá na II Semana de Letras. O mosaico de figuras femininas brasileiras que observamos nas imagens apresentam diversas possibilidades de interpretação, e algumas delas serão discutidas no presente trabalho. Esta pesquisa é fundamentada no *Atlas Mnemosyne* de Aby Warburg e nas considerações de Georges Didi-Huberman.

**Palavras-Chave:** Imagem. Feminismo. História.



## “SE EU FOSSE EU”: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA FREUDIANA DA CRÔNICA DE CLARICE LISPECTOR

**Lucas Rodrigo Uchôa de Oliveira**  
Graduando em Letras-Português  
[uchoa\\_lucas@yahoo.com.br](mailto:uchoa_lucas@yahoo.com.br)

**RESUMO:** Este trabalho visa estudar as características da crônica "Se Eu Fosse Eu", de Clarice Lispector, inicialmente publicada no “Caderno B”, na coluna do Jornal do Brasil, entre os anos de 1967 a 1973. A análise ressalta a perspectiva psicanalítica dos estudos de Sigmund Freud (1923-1925), atentando-se ao personagem que se depara em meio a uma situação aparentemente simples e cotidiana, no entanto, capaz de provocar autodescobertas, caminhando para momentos de epifania, característica marcante nas obras clariceanas. Dessa forma, este estudo busca conceituar a relação entre Literatura e Psicanálise com ênfase na Segunda Tópica do Aparelho Psíquico.

**Palavras-Chave:** Clarice Lispector. Psicanálise. Aparelho Psíquico.

## A REPRESENTAÇÃO DA AMAZÔNIA EM TEXTOS DE VIAGEM

**Fernanda Santos**  
Doutora/Orientadora de IC  
[fercris77@gmail.com](mailto:fercris77@gmail.com)  
**Lana Moura Miranda**  
Graduanda em Letras Português  
Bolsista de IC/PROVIC  
[lanamiranda.lmm@gmail.com](mailto:lanamiranda.lmm@gmail.com)

**RESUMO:** Este trabalho pretende investigar de que maneira ocorre a representação da Amazônia em textos de viagem, nos séculos XVI a XVIII. Com o intuito de melhor compreender o olhar dos viajantes sobre quem é o Outro, o novo e o desconhecido. E nessa tentativa de escrever, registrar suas primeiras impressões os autores em suas produções odepóricas, encontraram uma abundante fonte de relato na variedade de lugares e contextos de criação escrita. A partir de pesquisa bibliográfica com base em textos de Helena Langouvra (2003) e Magali Bueno (2008) e nos conceitos de representação de Roger Chathier (1990) propomos uma reflexão sobre os elementos de construção discursiva representativa Amazônica nos séculos XVI e XVII, sobretudo pela ótica dos viajantes que estavam à procura de riquezas e almejavam encontrar o Paraíso Perdido (HOLANDA, 2000). O presente trabalho de Iniciação Científica encontra-se em fase final e busca estudar textos não canônicos, por exemplo, mapas, notas, cartas entre outros. A pertinência dessa pesquisa é contribuir para o estudo da Amazônia, por meio da análise de diferentes produções textuais.

**Palavras-chave:** Amazônia. Representação. Viagem.



## A MULHER DO SÉCULO XIX NA LITERATURA DE JÚLIO RIBEIRO

**Edipaula Lopes Carmo**  
**Graduanda em Letras Português**  
[edi\\_carmo@hotmail.com](mailto:edi_carmo@hotmail.com)  
**Prof. Dr. Rafael Senra**  
**Doutor em Letras**

**RESUMO:** A pesquisa desenvolvida em face do tema, “A mulher do século XIX na literatura de Júlio Ribeiro” aponta as dificuldades e desafios que a sociedade compelia as mulheres a se submeterem quando se desprendiam dos padrões e normas da época, questão que ainda se conserva na sociedade atual. O método de pesquisa utilizado, abordagem bibliográfica, em que se utilizou a obra do escritor naturalista Júlio Ribeiro, assim como alguns artigos, também tem feito parte de outros importantes estudos na tentativa de compreender a evolução do papel feminino, os desafios e preconceitos que tanto antes como agora são enfrentados pela mulher para conquistar espaço e garantir seus direitos, combatendo a ideologia crítica e moral impostos pela sociedade machista, preconceituosa. Dessa forma, o estudo tem por finalidade difundir a atuação marcante da literatura no Brasil do século XIX, tanto para apresentar alguns padrões demarcados de escrita em relação à natureza feminina, assim como, a contribuição “para a construção de alguns modelos de feminilidade extremamente vantajosos para a reforma moral” (VERONA, 2008, p. 1).

**Palavras-chave:** Literatura. Mulher revolução. Padrões de escrita.

